

ESCRITA PARAPSÍQUICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *escrita parapsíquica* é o ato e / ou efeito de a conscin, homem ou mulher, redigir, representar ou fixar graficamente ideias por meio de intercâmbio entre o escritor e as consciexes, no processo de inspiração, transmissão e registro de constructos esclarecedores ou consoladores, a serem publicados na dimensão física.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *escrita* deriva do idioma Italiano, *scripta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Redação parapsíquica. 2. Escrita multidimensional.

Neologia. As 3 expressões compostas *escrita parapsíquica*, *escrita parapsíquica primária* e *escrita parapsíquica avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Escrita literária. 2. Escrita acadêmica. 3. Escrita anímica.

Estrangeirismologia: o *ghost writer* cosmoético extrafísico; a criação do *Verponarium* pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à grafocomunicação interdimensional.

Ortopensatologia. Eis ortopensata relativa ao tema: – “**Assistencialidade.** A melhor assistência, mais consistente, é a cognitiva, através dos **grafopenses**, ou seja, da escrita”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da produtividade gráfica multidimensional; o holopensene pessoal da criatividade interassistencial; o holopensene pessoal da comunicação interdimensional; os grafopenses interassistenciais; a grafopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade.

Fatologia: a ignorância quanto à influência extrafísica na escrita; as obras literárias escritas a partir do transe mediúico; a identificação de omissões tarísticas em obras psicografadas; o *checkup* da saúde consciencial a partir do exercício diário da escrita; a grafoconscienciometria; o ambiente intrafísico adequado para a captação de ideias extrafísicas e conexão com a equipex; a flexibilidade conscienciográfica; a gescon escrita a 4 mãos; a autoridade moral da conscin escritora parapsíquica; a vida intrafísica documentada; a grafoconsciencioterapia autocognitiva; o desenvolvimento de atributos mentaisomáticos a partir da escrita parapsíquica; o contrafluxo próprio da escrita parapsíquica tarística; as lacunas do saber conscienciológico preenchidas com auxílio da equipex; a diversificação das fontes de inspiração; o colóquio evolutivo grafado; o solilóquio evolutivo; a motivação de solucionar as problemáticas, os conflitos e as mazelas conscienciais a partir da tares grafada; as autorreflexões diárias; os debates conscienciológicos; o *Círculo Mental somático* realizado no *Tertulium*; a recuperação de cons magnos a partir da escrita parapsíquica tarística; a escrita conscienciológica gerando crises de crescimento contínuas e neorreins; o *insight* proexológico interassistencial; o compartilharmento das neoideias grafadas.

Parafatologia: a escrita parapsíquica; a escrita literária parapsíquica; a psicografia taconista; a transição da escrita mediúnica para a escrita parapsíquica tarística; o adágio parapsíquico

compondo nova habilidade interassistencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da escrita parapsíquica; a sinalética energética e parapsíquica do convite diário à escrita feito pela equipex técnica; a descoberta científica registrada a partir da inspiração extrafísica; a preparação holossomática antes da escrita parapsíquica tarística; o desenvolvimento do parapsiquismo a partir da escrita tarística; o transe parapsíquico intelectual; o tempo de adaptação cerebral e paracerebral na alternância de amparador de função; os interlôquios extrafísicos; o desenvolvimento do frontochacra e da clarividência favorecendo a captação das ideias; a inspiração extrafísica gesconológica; a captação de ideias extrafísicas para as pesquisas de outros pesquisadores; a cápsula do tempo multiexistencial dos livros publicados a partir do intercâmbio com os amparadores extrafísicos; a escrita parapsíquica pós-teática; o alinhamento da equipex ao microuniverso consciencial no processo da comunicação; a teática cosmoética da conscin parapsíquica ampliando a captação de neoverpons; as achegas extrafísicas durante a revisão do texto; a verbação da conscin parapsíquica chancelando a escrita verponológica; as experiências parapsíquicas a partir da tenepes; a lembrança de parafatos a partir das projeções lúcidas rememoradas; a assunção cosmoética da conscin escritora parapsíquica perante a equipex e o público interassistencial; o extrapolacionismo gerado pela escrita parapsíquica cosmoética; a captação de ideias a partir de telepatia e da paratelepatia; as contribuições inspiradoras dos amparadores extrafísicos; o vislumbre do conscienciês; a recuperação de megacons; a escrita parapsíquica tarística atuante na reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoprioridade-autorganização–produtividade gesconológica*; o *sinergismo escritor–amparador de função*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à escrita parapsíquica; os *princípios cosmoéticos* aplicados à paragrafia conscienciológica.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos cons magnos*; a *teoria da megaverpon*; a *teoria da megagescon*.

Tecnologia: a *técnica da comunicação interconsciencial multidimensional*; a *técnica da escrita diária de autopensatas*; a *técnica das perguntas diárias*; as *grafotécnicas*; a *técnica do pouco a pouco cosmoético resultar no muito interassistencial*; a *técnica do mais do mesmo evolutivo*; a *técnica do consenso dos próprios atributos conscienciais*; a *técnica do aumento dos dicionários cerebrais*; as *técnicas para a recuperação de cons magnos*; as *paratécnicas* ampliando a capacidade cerebral e paracerebral; os *aparelhos paratecnológicos para a intensificação conscienciográfica*; a *técnica avançada do paramicrochip*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico na produção da escrita parapsíquica tarística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos profícuos da escrita parapsíquica pelas interações cosmoéticas multidimensionais*; a maior conexão com a equipex na condição de efeito da escrita direta no papel.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses pela captação de neoverpons*; a fixação das *paraneossinapses a partir da verbação*.

Ciclogia: o *ciclo disponibilidade-intencionalidade-ortopensenidade-interassistencialidade-grafopensenidade*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o *binômio escrita parapsíquica–gescon teática*; o *binômio parapsiquismo–interassistência*; o *binômio inspiração–verbação*; o *binômio* (interface) *conscin receptora lúcida–consciex amparadora transmissora*; o *binômio verbalismo–grafismo*.

Interaciologia: a *interação projetabilidade lúcida–escrita parapsíquica*; a *interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais*.

Crescendologia: o *crescendo* voluntário-autor-docente-autor-tenepessista-autor-ofiexista-autor; o *crescendo* escrita parapsíquica consoladora-escrita parapsíquica esclarecedora; o *crescendo* escrita literária-escrita conscienciológica; o *crescendo* escrita parapsíquica-pangrafia.

Trinomiologia: o trinômio Verponologia-Taristicologia-Descrenciologia; o trinômio *tares-gescons-autorrevezamento*.

Polinomiologia: o polinômio *inspiração-ideias-neologismos-verpons*; o polinômio *pensamento-fala-escrita-ação*.

Antagonismologia: o *antagonismo* lucidez / obnubilação; o *antagonismo* atores / autores.

Paradoxologia: o *paradoxo* de a escrita parapsíquica diária poder restringir a liberdade humana e, por outro lado, ampliar a liberdade consciencial interassistencial; o *paradoxo* de a captação de neoideias promover retrocognições.

Politicologia: a política do autorado conscienciológico; a proexocracia (Cognópolis); a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço dedicada à escrita parapsíquica tarística.

Filiologia: a grafofilia; a escriptofilia; a comunicofilia; a autocogniciofilia; a bibliofilia; a proexofilia; a leituofilia.

Fobiologia: a superação da hipengiofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome do oráculo* na escrita parapsíquica.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a parapsicoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a teaticoteca; a comunicoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Interdimensiologia; a Inspiraciologia; a Parapercepciologia; a Grafoconsciencioterapeutologia; a Conscienciografologia; a Mentalsomatologia; a Paratecnologia; a Holomnemônica; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Comunicologia; a Linguística; a Filologia; a Lexicografia; a Enciclografia; a Argumentologia; a Fatuística; a Polimatia; a Grafopensenologia; a Gesconologia; a Heuristicologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin ambidestra; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex guia amaurótica.

Masculinologia: o autor; acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autora; acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens telepathicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: escrita parapsíquica *primária* = a resultante de psicografia e sessão mecânica do guia amaurótico gerando livro taconista; escrita parapsíquica *avançada* = a resultante da fluidez diária na captação de verpons e inspiração de parapreceptor cosmoético, gerando livro conscienciológico.

Culturologia: a cultura da *parapolimatia*; a cultura da *gesconografia*; a cultura da *verbação*; a cultura da *paraperceptibilidade*; a cultura da *tares*.

Taxologia. De acordo com a *Parapedagogiologia*, é possível classificar a escrita parapsíquica em 2 tipos:

1. **Escrita parapsíquica tarística:** o ato consciente de a conscin escritora se conectar com a equipex, ou amparador de função, a fim de escrever obras libertárias, ou esclarecedoras.
2. **Escrita parapsíquica taconista:** o ato inconsciente de a conscin escritora dar passividade ao guia amaurótico ou consciex ex-escritora, a fim de escrever obras puramente literárias, ou consoladoras.

Facilitadores. Eis, em ordem lógica, 8 condições facilitadoras da escrita parapsíquica tarística:

1. **Autodisciplina.** O horário fixo para a *escrita parapsíquica* estabelece compromisso com a equipex e assistidos.
2. **Campo.** A limpeza energética do ambiente ou do escritório intensifica a formação de campo específico durante a *escrita parapsíquica*.
3. **Conexão.** A conexão consciente com a equipex ou com o amparador de função da *escrita parapsíquica* favorece o sinergismo e a captação das ideias.
4. **Continuismo.** O exercício ininterrupto da *escrita parapsíquica* favorece no desenvolvimento da comunicação interdimensional.
5. **Fluidez.** A caneta, ao invés do teclado do computador, oferece menor atrito e facilita a captação das ideias e a *escrita parapsíquica*.
6. **Acabativa.** A desassim ao final da *escrita parapsíquica* encaminha as consciexes assistidas e faz a limpeza energética de possíveis evocações.
7. **Leitura.** A rotina útil diária de leitura de textos ou obras avançadas, depois da *escrita parapsíquica* promove o desenvolvimento mentalsomático e também auxilia na desassim.
8. **Aplicação.** A aplicação da neoideia e a publicação das mesmas, amplia a confiança e o investimento da equipex com relação a conscin *escritora parapsíquica*.

Coadjutor. A atuação do amparador de função na escrita parapsíquica tarística pode se dar, pelo menos de 3 modos, elencados em ordem lógica:

1. **Indireto.** Na organização das ideias do próprio escritor, resgatando as automemórias e fazendo interconexões para favorecer a criação de neoideias.
2. **Direto.** Na transmissão direta de neoideias extrafísicas ou revisões a serem realizadas, até certo ponto, *ipsis litteris*.
3. **Intermediário.** Nas achegas ou inspirações para pesquisar ou ler determinado livro ou conversar com determinada pessoa.

Mentalsoma. Pela *Parapercepciologia*, a escrita parapsíquica tarística publicada pode favorecer no desenvolvimento mentalsomático e ser parapercebida, a partir de 5 parafatos, relacionados na ordem alfabética:

1. **Autodesassédio.** A *parapercepção* de determinada ideia grafada promover o autodesassédio, afastando de modo imediato consciex assediadora.
2. **Interassistência.** A *parapercepção* da ampliação das demandas interassistenciais pela evocação e recins dos leitores.
3. **Ortopensividade.** A *parapercepção* da conexão diária mentalsoma-mentalsoma com amparador de função promover a depuração pensênica de modo paulatino e cosmoético.
4. **Sinalética.** A *parapercepção* da sinalética energética parapsíquica, facilitada pelos contatos constantes com amparadores de diversas linhas de atuação e pela presença das consciex atraídas pelos temas sendo escritos.
5. **Verbação.** A *parapercepção* da pressão extrafísica provocada pela publicação e exposição da escrita parapsíquica tarística a partir de eventos científicos, aulas ou cursos, provocando a saída da zona de conforto do autor ou escritor, a partir da evidente necessidade de ampliação de desassédio, doação e autodefesas energéticas.

Parapreceptoría. A partir do exercício constante e responsável da escrita parapsíquica tarística, surge, ao longo do tempo, a condição ideal da parapreceptoría evolutiva.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escrita parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
05. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Flexibilidade autopensênica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
09. **Parapsiquismo verbetográfico:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
13. **Rotina útil:** Intrafiscologia; Homeostático.
14. **Telepatia permanente:** Harmoniologia; Homeostático.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

A ESCRITA PARAPSÍQUICA TARÍSTICA EXIGE AUTORGANIZAÇÃO E COMPROMISSO COM A EQUIPEX AMPARADORA. A CADA NEOIDEIA ÚTIL CAPTADA DO EXTRAFÍSICO, VALE O ESFORÇO DE NENHUM DIA SEM LINHA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já desenvolve a escrita parapsíquica? Tarística ou consoladora?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.;ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2003; páginas: 88, 98, 102, 118, 138, 144, 198, 212, 222, 433, 821, 822, 983, 1.110 e 1.114.

2. **Ferraro**, Cristiane; & **Tornieri**, Sandra; *Revisão*; Apostila do Curso de Formação de Autores; Módulo 8; Turma II; 84 p.; 2 partes; 20 enus.; 7 ilus.; 25 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; espiralado; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2005; páginas 6 a 36.

S. T.